

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Vitória

Class.: 124

Data: 03.09.84

Pg.: _____

Funai defende Mário Juruna e critica ação de deputados

Brasília — "É lamentável que brancos inescrupulosos estejam envolvendo o deputado Mário Juruna num jogo de interesses, visando tirar os índios pataxós da Bahia de suas terras, na fazenda São Lucas. Juruna foi uma pessoa fundamental nos últimos anos na luta dos índios e, inclusive, quase perdeu o seu mandato na Câmara dos Deputados, quando no ano passado chamou os ministros do governo Figueiredo de "ladroes", ao fazer um discurso denunciando o problema dos pataxós". A afirmação foi feita pelo chefe de gabinete da Funai, o índio Marcos Terena, que também acusou a comissão de deputados que esteve na área indígena de ter agido de forma irresponsável.

"A situação na área estava sob controle — afirmou Terena — e o cacique Nelson Saracura mostrou-se disposto a esperar pacificamente pela decisão da Justiça sobre as terras da fazenda São Lucas, que os índios invadiram em 1982. Ao mesmo tempo, a Funai estava procurando resolver os problemas imediatos enfrentados por estes índios, principalmente o da falta de água". Para Terena, a

ida da comissão de parlamentares e fazendeiros colocou em risco todo um trabalho.

Segundo informações da Funai, a situação na área já tinha se normalizado, com a chegada de agentes da Polícia Federal e guardas da Polícia Militar do Estado. A Funai, agora, segundo afirmou, vai continuar aguardando pela decisão da Justiça e responderá a solicitação do juiz federal Lázaro Guimarães, que quer saber quais seriam as alternativas para levar água para os Pataxós. O juiz quer levantar, inclusive, os nomes dos fazendeiros, que ocupam terras ao longo do rio que passa próximo à fazenda São Lucas, onde vivem 800 Pataxós.

O representante da União das Nações Indígenas, Alvaro Tucano, também comentou a decisão de Juruna de acompanhar os parlamentares à área dos Pataxós. "Juruna está sendo vítima do jogo da sucessão política" — afirmou. Esta mesma observação foi feita por outros indigenistas que estão preocupados com a possibilidade de Juruna estar sendo envolvido por grupos malufistas.